

Agências dos Correios têm movimento intenso

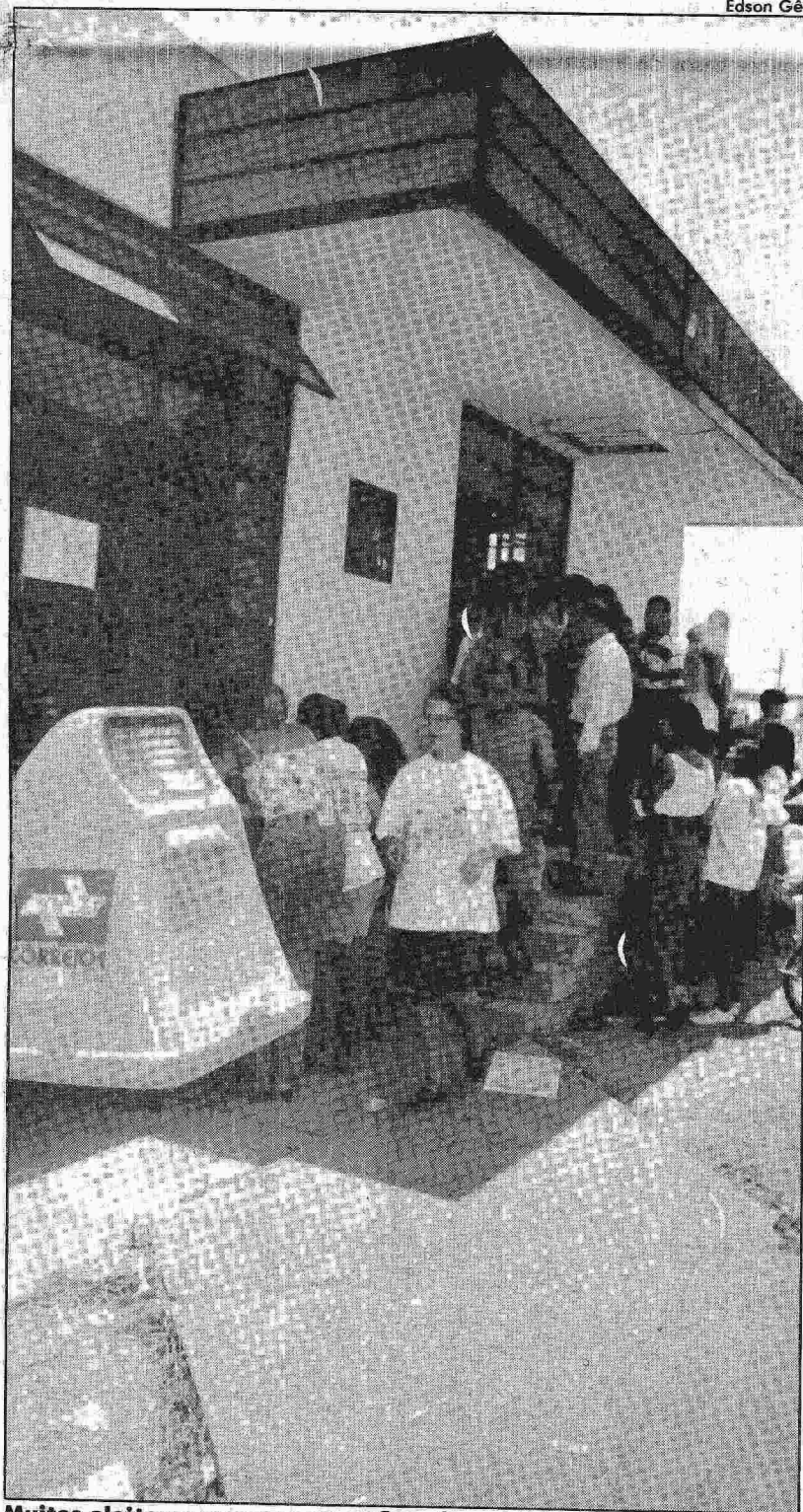
Edson Gês

O movimento nos Correios do Distrito Federal foi intenso mas devido a rapidez dos funcionários, as filas foram pequenas. As agências montaram um esquema de divisão das tarefas. Alguns funcionários vendiam os formulários, outros orientavam como preenchê-lo e as pessoas entravam na fila apenas para ir ao guichê. O funcionário conferia os dados com o título de eleitor e estava justificado a ausência do voto.

A maioria dos eleitores que justificou os seus votos era dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás. Algumas pessoas de Brasília também tiveram de justificar. Se o cidadão chegasse ao seu local de votação e seu nome não estivesse na lista era obrigado a justificar. As agências ficaram abertas das 8h00 às 17h00. Os funcionários tiveram os seus expedientes divididos em dois turnos, para que também pudessem votar.

Como nas zonas eleitorais, a maioria das pessoas decidiu cumprir o dever eleitoral no período da manhã. A agência da 508 Norte atendeu a 3.500 pessoas até às 11h00. O Correio da Rodoviária foi o mais procurado. Cerca de nove mil pessoas compareceram, a maioria veio das cidades-satélites. Eles não sabiam que todas as agências ficariam abertas.

Multa — Quem não justificou nem votou ontem, tem um prazo de 60 dias para se apresentar ao juiz Eleitoral da zona onde está inscrito. Os que perderam este prazo pagarão uma multa de 60 a 100 Ufirs, o equivalente a R\$ 37,24 e R\$ 62,07. Os eleitores que estiverem no exterior e não compareceram às embaixadas, terão 30 dias após a chegada ao Brasil para justificar o voto por escrito no cartório eleitoral onde estão inscritos.



Muitos eleitores procuraram os Correios para justificar voto